



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Educação e Humanidades
Faculdade de Educação
Curso de Pedagogia

O mito da democracia racial na educação: violação de direitos e garantias fundamentais e direitos humanos na infância de crianças negras e suas implicações na escolarização e permanência na escola
(Resumo para submissão ao I Seminário Nacional ONVE Uff)

Elizabeth Gomes da Silva Ribeiro

Rio de Janeiro

2025

INTRODUÇÃO

A criança vendendo balas e paçocas nos semáforos; a criança engraxando sapatos; a criança chegando à casa localizada em um condomínio de luxo para ajudar sua mãe a fazer faxina; a criança que é jovem aprendiz; a criança pedindo comida à noite nas mesas de bares; a criança em situação de rua; a criança tomando banho no chafariz; a criança carregando cadeiras para alugar nas areias da praia; a criança sendo revistada pela polícia a caminho da escola; a criança catadora de lixo; a criança procurando comida no lixo; a criança que pede socorro e não é socorrida; a criança marginalizada pelo olhar de uma sociedade capaz de julgá-la, condená-la, destituí-la do direito de existir, desumaniza-la. O corpo da criança caído no chão, vestindo um uniforme escolar e uma bala na cabeça. Todas essas crianças têm algo em comum: a cor da pele.

As imagens descritas compõem algumas de minhas observações da vida cotidiana na cidade mais visitada do Brasil, palco de grandes eventos políticos e culturais, nacionais e internacionais, cidade que abriga uma das 7 maravilhas do mundo moderno, cidade denominada plural e diversa: o Rio de Janeiro.

Tais observações e outras vivências, me fizeram caminhar em direção à pedagogia e ao tema da pesquisa ora apresentado: - **o mito da democracia racial na educação: violação de direitos e garantias fundamentais e direitos humanos na infância de crianças negras e suas implicações na escolarização e permanência na escola.**

O presente trabalho apresenta um fato social que parte do recorte da racialização na fase mais importante do desenvolvimento humano - a infância -, cujo debate se faz emergencial para a construção de novos caminhos para a nossa sociedade, e que impacta diretamente a proteção à inviolabilidade dos direitos de crianças e adolescentes negros.

A negação de direitos e garantias fundamentais e consequente violação de direitos humanos na infância de crianças negras são uma realidade cruel, excludente e segregadora, que nos afasta da igualdade e da justiça social - princípios basilares para a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática, afetando diretamente o direito à educação, o acesso e a permanência

desse grupo na escola, afastando-os da formação cidadã e da possível emancipação a partir da transformação de suas realidades sociais.

O Estado, detentor de poder unilateral no que tange as infâncias, representado por suas instituições e agentes, ao tratá-las de forma distinta, evidencia o falho sistema de garantia de direitos, que não assegura a todas as crianças a mesma proteção, garantias e acessos, violando o princípio da igualdade e o da prioridade absoluta da criança e do adolescente no sistema de garantia de direitos, ambos elencados em cláusulas pétreas da Constituição Federal (CRFB/88).

De modo geral, essa pesquisa pretende dialogar de forma interdisciplinar sobre como a violação de direitos e garantias fundamentais e humanos das crianças negras afeta seu acesso e permanência na escola e, conseqüentemente, sua emancipação, seu desenvolvimento humano e cognitivo, sua subjetividade, sua formação cidadã, sua psique e sua inserção na sociedade.